

Iniciação à Pesquisa Científica na Educação Básica: formação continuada para professores da rede municipal em Conceição do Lago-Açu-MA

Rosângela Silva Oliveira^{1 2}, Willy Bauer¹, Ana Beatriz Rodrigues dos Santos¹, Anderson Aragão Pereira¹, Bruno Barros Carvalho¹, Jeysiane Silva Nunes¹, Suzana da Silva Oliveira¹

RESUMO: Este projeto de extensão objetivou colaborar com o fortalecimento da Educação Básica no município de Conceição do Lago Açu-MA, interior maranhense com baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Consistiu em orientar professores da rede municipal em exercício na Educação Básica a refletirem sobre suas práticas educativas adotando a Pedagogia de Projetos como eixo metodológico apropriado para a construção de conhecimentos significativos e úteis. As ações foram operacionalizadas em quatro operações, sempre em períodos de férias escolares, entre os anos de 2016 a 2018. A metodologia aplicada ocorreu através de comunicações dialógicas e minicursos em sala de aula com ênfase didática na pesquisa científica como forma de ensino e de aprendizagem, construindo conhecimentos a partir de suas práticas sociais de forma interativa, contextualizada e útil. Foi possível congrega 180 professores e atender 18 escolas municipais: 8 escolas na zona urbana e 10 escolas da zona rural. Percebeu-se que as realizações periódicas dos encontros pedagógicos, embora tenham ocorrido semestralmente, sensibilizaram os professores quanto à sua responsabilidade pedagógica nos resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e provocaram mudanças em sala de aula como a inserção de novas formas de tratamento didático como questionamentos reconstrutivos a partir de reflexões sobre as práticas sociais e o estímulo de produção de sínteses da aprendizagem alcançada.

Palavras-chave: Formação Continuada. Iniciação Científica. Pedagogia de Projetos.

Initiation to Scientific Research in Basic Education: Continuing education for teachers network in the municipality of Conceição do Lago Açu, state of Maranhão

ABSTRACT: This extension project aimed to collaborate with the strengthening of basic education in the municipality of Conceição do Lago Açu, state of Maranhão, a countryside with a low Municipal Human Development Index (HDI). It consisted in guiding teachers of the municipal network involved in Basic Education to reflect on their educational practices adopting Project Pedagogy as an appropriate methodological axis for the construction of meaningful and useful knowledge. The actions were implemented between 2016 and 2018 in four operations, always during school vacations. The applied methodology occurred by means of dialogic communications and mini-courses in the classroom with a didactic emphasis on scientific research as a form of teaching and learning, therefore building knowledge from their social practices in an interactive, contextualized and useful way. It was possible to congregate 180 teachers and to attend 18 municipal schools with 8 in the urban zone and 10 in the rural zone. It was noticed that the periodic achievements of the pedagogical meetings, although they took place only every six months, was able to sensitize the teachers regarding their pedagogical responsibility in the results of the Municipal Human Development Index and provoked changes in the classroom such as the insertion of new forms of treatment as reconstructive questions based on reflections on social practices and the stimulation of syntheses production of the achieved learning.

Keywords: Continuing Education. Scientific Research. Project Pedagogy

Recebido: 09/04/2018

Aceito: 26/04/2019

¹ Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

² Autora referente: rosangela.uema@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Programa Mais Extensão Universitária, proposto pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual do Maranhão em parceria com o governo do Estado do Maranhão, abriu oportunidades de extensão universitária em 2016 para que docentes e acadêmicos realizassem operações pedagógicas em trinta municípios maranhenses de menor índice de IDHM. Nossa equipe de trabalho elaborou o projeto “INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: formação continuada em Metodologia da Pesquisa para professores da Educação Básica em Conceição do Lago Açu-MA” desenvolvido no período 2016/2018 em quatro operações semestrais.

A meta inicial foi oferecer formação continuada a 100 professores do Ensino Fundamental da rede pública de Conceição do Lago Açu-MA, salientando práticas investigativas como percurso didático contrário ao ensino abstrato e distanciado de sua significação, mas aberto ao estudo ativo, crítico, interdisciplinar e contextualizado nas práticas sociais dos estudantes (VASCONCELOS, 1999; 2002). Com estas intencionalidades didáticas, que justificam estas ações extensionistas, foram planejadas e executadas ações específicas para fortalecer a Educação Básica do município de Conceição do Lago-Açu, com baixo IDHM Educação (0,370). Entre os objetivos específicos estão estímulos aos professores da rede municipal para refletirem sobre suas práticas educativas em sala de aula, adotando a Pedagogia de Projetos como eixo didático apropriado para a construção de conhecimentos significativos e aprendizagens permanentes. As atividades foram metodologicamente desenvolvidas à luz do Método Dialético por favorecer a análise dos fatos históricos em sua complexidade e caráter relacional, permitindo uma cosmovisão de totalidade e explicação de suas contradições (DEMO, 1998;). Os sujeitos envolvidos foram compreendidos como seres históricos que possuem intencionalidades para manter ou modificar a ordem de sua realidade social e neste movimento conservar ou transformar a si mesmo e seu contexto pela consolidação ou mudança de suas percepções (FREIRE, 1979).

Em todas as operações desta formação continuada os propósitos didáticos da extensão uemiana desafiaram a equipe deste projeto e os professores lagoaçenses e a superarem os baixos índices de não-aprendizagem (expressa no índice 0,370 IDHM Educação) com condutas pedagógicas investigativas onde sujeitos ativos (professores x alunos) descobrem/constroem de maneira significativa e contextualizada, individualmente e/ou coletivamente, saberes da realidade física e social para o exercício da cidadania brasileira.

2 MAIS EDUCAÇÃO PELOS BRAÇOS DA EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

O lançamento do Programa Mais Extensão Universitária ocorreu no Palácio dos Leões, em São Luís, no dia 13 de julho de 2016 e contou com a presença de autoridades políticas e do magnífico Reitor Prof. Gustavo Pereira da Costa. Ali recebemos materiais para a identificação da ação extensionista no município e os coletes para identificar a equipe de trabalho. Também ouvimos do Magnífico Reitor a seguinte advertência institucional: “*A UEMA, como toda universidade, deve se ocupar da vanguarda, da agenda de pensar o futuro, porém não pode se abster das questões do agora, do hoje, do enfrentamento das dificuldades do povo do Maranhão que sustenta essa universidade*”(informação oral)².

² Fala contida no discurso do Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, Prof. Gustavo Pereira da Costa, na solenidade de abertura do Programa Mais Extensão Universitária, vinculado à PROEXAE/UEMA, evento que aconteceu no salão nobre do Palácio dos Leões em São Luis-MA na manhã do dia 13 de julho de 2016.

Figura 1. Lançamento do Programa Mais Extensão no Palácio dos Leões, em São Luis-MA.

Fonte: Elaboração Própria (2016).

Por este Programa foram aprovados 45 projetos e todos coordenadores desta extensão estavam presentes na solenidade de abertura. Um ponto motivador foi verificar o clima de entusiasmo e confiança entre os gestores e colegas docentes. Eu também fiquei entusiasmada, apesar de saber que viriam ainda muitas surpresas.

2.1 A primeira operação

Conceição do Lago Açú-MA, foi desmembrada do município de Vitória do Mearim-MA, elevada à categoria de município pela Lei Estadual nº 6149 de 10 de novembro de 1994 e instalada como distrito-sede em 01 de janeiro de 1997, possui uma paisagem natural belíssima. Para os acadêmicos do projeto que faziam o curso de Ciência Licenciatura com habilitação em Biologia, conhecer esse tipo de arborização deixou-os fascinados.

Figura 2. Primeira viagem à Conceição do Lago Açú.

Fonte: Elaboração Própria (2016).

A área territorial deste município é de 7333,2 e no último Censo do IBGE contava 14.428 habitantes. O contato com a cultura local e respectiva valorização histórica foram diálogos provocativos para viabilizar maior aproximação com as pessoas da comunidade e, com isso, conseguir operacionalizar as ações da extensão. As autoridades municipais mostraram-se desconfiadas, arredias e indiferentes à nossa proposição pedagógica, mas conseguimos reuni-las para apresentar detalhadamente as ações educativas do projeto em suas quatro operações de extensão, como segue:

- Na primeira operação (julho/2016), realizar dois minicursos de iniciação científica para um público de 100 professores. São eles: “Tipos e Modalidades da Pesquisa Científica” e “A escrita científica na Educação Básica segundo os padrões da ABNT”, ambos de 20 horas-aula;
- Na segunda operação (janeiro/2017), oferecer um workshop pedagógico com o tema “Elaboração de Projetos em sala de aula” para professores da rede municipal com carga horária de 20 horas-aula;
- Na terceira operação (julho/2017), oferecer um minicurso pedagógico com o Tema “Planejamento de Ensino na Educação Básica” com carga horária de 20 horas-aula;
- Na quarta operação (janeiro/2018), oferecer um minicurso pedagógico com o Tema “Pedagogia de Projetos em sala de aula” com carga horária de 20 horas-aula. Obs: o estabelecimento de uma carga horária de 20 horas-aula para a formação continuada em cada semestre foi estabelecido porque não havia como motivar os professores, em seu período de férias, ficar mais tempo na escola.

A porta de acesso para o diálogo conosco foi a confiabilidade que aquela comunidade possuía nas ações de interiorização promovidas pela UEMA nos últimos anos. E por ela entramos. Em nossos primeiros contatos descobrimos que nas várias escolas municipais em funcionamento não faltavam professores, mas estes não estavam conseguindo alcançar bons resultados escolares. Diagnosticamos que um dos fatores do baixo índice de aproveitamento escolar residia no baixo índice de interação dos professores com o saber científico veiculado na escola. E isto foi verificado nos resultados do desempenho escolar dos alunos nos anos de 2015-2016.

Em Conceição do Lago Açu não faltava escolas municipais, nem professores, mas não havia bons resultados escolares. Os professores da comunidade-alvo informaram que não passavam por atualização pedagógica a mais de 3 (três) anos e estavam visivelmente interessados na formação continuada proposta pela extensão universitária. Explicaram que a ausência de muitos professores neste primeiro momento estava ocorrendo porque não haviam sido informados. Contudo conseguimos desenvolver as ações planejadas para o primeiro dia da operação, acreditando que novas proposições didáticas em sala de aula seriam benefícios potenciais que contribuiriam para aumentar os índices de aproveitamento escolar na rede municipal de ensino e conseqüente diminuição da reprovação ou evasão dos alunos.

Foi possível deixar encaminhado três projetos de pesquisa que foram desenvolvidos ao longo da extensão universitária. O primeiro projeto foi elaborado com o objetivo de catalogar os peixes do Lago Açu que foram extintos, os que estavam em extinção e os que atualmente possuem licença para consumo livre; o segundo projeto buscava escrever, com ilustrações, as lendas do Lago Açu para reuni-las em uma série de paradidáticos que serão posteriormente utilizados em escolas municipais; e o terceiro projeto com o objetivo de reunir técnicas de pescagem utilizadas pelos pescadores locais no Lago Açu, descrevendo os detalhes de como aplicá-las e seus respectivos instrumentos nativos ou não. Estes projetos locais foram acompanhados pela equipe deste projeto de extensão nas operações seguintes e sua culminância ocorreu na quarta operação, em março/2018.

2.2 A segunda operação

Iniciamos esta operação com uma intensa negociação com a Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Lago Açu-MA. Mudou a gestão municipal com as eleições e tivemos que fazer novas negociações para conseguir hospedagem e alimentação para a equipe do projeto.

O esforço valeu. O encontro com os professores foi excelente. Lotado ficou o pátio da escola. A Secretária de Educação Municipal transformou esta operação em um curso de aperfeiçoamento pedagógico para os professores da rede municipal. Aliás, foi isto que fez ela colaborar de forma generosa com reprodução das apostilas, canetas e papel chamex para todos os professores. Neste dia estavam presentes 197 (cento e noventa e sete) professores.

Figura 3. Formação Pedagógica na Escola Municipal Ideraldo de Jesus Bogea.



Fonte: Elaboração Própria (2017).

Pela lista de frequência da Secretaria de Educação Municipal foi possível identificar que este atendimento pedagógico extensionista foi oferecido para 18 escolas públicas da rede municipal, zonas urbana e rural, conforme relação a seguir: E.M. Ideraldo de Jesus Bogéa; E.M Nazareth dos Santos; C.M. Eliezer de Jesus Vieira; E.M.M. de N. dos Santos; C.M.S. Bastos de Matos; C.M.T. de Jesus Vieira; C.M. Francisco Dantas; C.M. Sadok Bastos; Escola da Vila São João; Escola do Povoado Couro Duro; Escola do Povoado Alto da Paz; Escola do Povoado Canta Galo; Escola do Povoado Bacabalzinho; Escola do Povoado Alto da Paz; Escola do Povoado Caetano; Escola do Povoado São Gregório; Escola do Povoado Bacuri do Rego; e Escola do Povoado São José dos Aterrados.

Na lista de frequência constou também o nome de várias pessoas identificadas como ‘ouvintes’. Infere-se que eram pessoas com possibilidades de serem contratadas para o magistério nesta nova gestão pública, daí justifica-se o fato do não-pertencimento a uma escola pública. E as instruções didáticas ocorreram dentro da normalidade na sala de aula.

2.3 A terceira operação

Iniciamos esta operação atendendo uma solicitação da Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Lago Açu para oferecer um minicurso com o tema “Planejamento de Ensino na Educação Básica”. Os professores da Educação Infantil não foram liberados para participar do minicurso, assim a frequência diminuiu e inscrevemos apenas 157 (cento e cinquenta e sete) professores que encheram 4 salas de aula.

Escolhemos realizar diálogos e tarefas coletivas com atividades específicas que ocorriam no dia-a-dia da sala de aula. Privilegiamos leituras em pequenos grupos e socialização coletiva das reflexões realizadas. Os professores municipais encontraram dificuldades para assumirem publicamente suas concepções sobre o ato de ensinar. Assim decidimos que eles teriam que escrever no papel madeira suas concepções sobre a prática educativa, colar na parede e defenderem publicamente enfrentando o olhar avaliativo dos colegas de trabalho. Foi um exercício pedagógico difícil, doloroso, complexo, pois tivemos que mediar várias situações conflituosas.

A ação dialógica provocada trouxe até os mais tímidos para o debate de ideias. No assunto ‘a estrutura didática da aula’ eles inicialmente ficaram calados, porém atenciosos para tudo que estava sendo comunicado, depois foram elaborando suas próprias hipóteses sobre como poderiam estruturar suas aulas. Estas atitudes mostraram que nossos objetivos iniciais estavam avançando. Mostraram

também que os acadêmicos do projeto estavam crescendo em conhecimentos pedagógicos a partir de situações reais de ensino e aprendizagem.

2.4 A quarta operação

A última operação foi realizada com gostinho de saudade. Foram construídas muitas amizades durante as ações da extensão universitária e o convívio de dois anos aumentou a afetividade dos relacionamentos. Reunimos 123 professores da rede municipal com as seguintes atividades:

- Diálogo informal com exposição de slides com as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão desde julho/2016;
- Reflexão coletiva sobre a contribuição das atividades propostas no dia-a-dia da sala de aula e nos resultados escolares;
- Relatos de experiências educativas aplicadas em sala de aula utilizando a pesquisa como elemento metodológico potencializador de aprendizagens;
- Apresentação pública dos projetos de pesquisa desenvolvidos por eles na comunidade local. Estes projetos de pesquisa, elaborados desde a primeira operação, apresentaram os seguintes resultados:

- **Projeto Técnicas de Pescagem no Lago Açú**

OBJETIVO: Reunir em um manual, técnicas de pescagem utilizadas pelos pescadores locais no Lago Açú, descrevendo os detalhes de como aplicá-las e seus respectivos instrumentos de pesca. Ali a comunidade pesqueira é muito movimentada. Como resultado de pesquisa apresentaram as seguintes técnicas de pescagem: **Técnicas Extintas:** Calabouço, Camboa, Espinhel, Paletá e Pongá; **Técnicas em uso:** Anzol, Choque, Gaiola, Jiqui, Mitra, Musuá, Puçá, Rede, Tapagem, Tarrafa, Tarrafa Camaroeira, e Xororó. As informações coletadas com Técnicas de Pescagem foram organizadas em um livreto impresso e ilustrado, com fotografias da comunidade local e distribuído entre os membros participantes da atividade.

- **Projeto Lendas do Lago Açú**

OBJETIVO: Escrever e ilustrar lendas do Lago Açú para reuni-las em forma de paradidáticos a serem posteriormente utilizados nas escolas municipais. As lendas na comunidade local possuem valor cultural relevante. Os moradores sobrevivem da pesca e neste ambiente é muito comum as histórias de pescadores. Com o desenvolvimento do projeto de pesquisa coletaram as seguintes lendas: A Estrela Cadente; O Nome Proibido; e O Forno de Ouro.

- **Projeto Peixes do Lago Açú**

OBJETIVO: Catalogar peixes do Lago Açú que já são considerados extintos, os que estão em extinção e os que atualmente possuem licença para consumo livre. O Lago Açú é rico em quantidade e diversidade de peixes. E a atividade pesqueira representa aproximadamente 90% da economia local. Pela pesquisa de campo foi possível catalogar alguns peixes, mas não o suficiente para fazer um catálogo de boa qualidade. Percebemos que exige um trabalho de campo mais abrangente e o tempo de extensão não permitiu alcançar.

Entre os dias 5 a 9 de fevereiro de 2018 realizamos a segunda parte da 4ª operação. Reunimos 74 professores e 49 alunos do Ensino Fundamental de Conceição do Lago Açú, distribuídos em 3 salas de aula para assistirem o minicurso 'Iniciação Científica no Ensino Fundamental'. Nosso objetivo pedagógico foi orientar os alunos com a estruturação de seus trabalhos escolares, evidenciando os perigos dos plágios dentro e fora dos ambientes virtuais e apresentando como possibilidade de registro dos resultados de suas pesquisas três instrumentos possíveis de serem normalizados conforme normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas: o relatório escrito, o banner e o resumo expandido.

Os conteúdos trabalhados foram: Iniciação Científica no Ensino Fundamental; a pesquisa científica como fonte para (re)construção de conhecimento; linguagem escolar; a produção textual; normas técnicas para a escrita científica; cuidados básicos de configuração e formatação do texto

científico; como apresentar sua pesquisa em formato de banner; como apresentar sua pesquisa em formato de resumo expandido; e principais diferenças entre resumo simples e resumo expandido.

Os acadêmicos da Equipe de trabalho do projeto de extensão ficaram com os estudantes, explicaram seus objetivos educacionais e se apressaram em tirar dúvidas e curiosidade. Os conteúdos do minicurso foram socializados e exemplificados em atividades práticas. Com a realização destas atividades encerramos a 4ª operação e finalizamos o projeto no dia 23 de fevereiro de 2018. Completamos as intenções educativas propostas desde julho/2016 como ações extensionistas do Programa Institucional Mais Extensão Universitária.

3 À GUIA DE RESULTADOS FINAIS

Nestas ações extensionistas foi possível socializar práticas educativas dialéticas, interdisciplinares e contextualizadas, desenvolvidas com a finalidade de provocar condutas pedagógicas investigativas em sala de aula da Educação Básica. Os objetivos do projeto foram alcançados, pois foi possível identificar entre os professores uma singular motivação pelo estudo ativo com resgate da memória local. Logo consideramos exitoso o projeto de extensão por conseguir sensibilizar os docentes para o exercício de novas condutas didáticas e instrumentalizá-los metodologicamente para exercerem práticas educativas dialéticas, construtivas e autônomas, com aprendizagens efetivas e permanentes.

Em síntese, a reflexão coletiva sobre a realidade metodológica das aulas e seus resultados, forçaram o enfrentamento sobre o fracasso da escola e do professor. Os diálogos vivenciados deixaram clara a mensagem de que o ensino na Educação Básica, para ser efetivo, deve ser significado à luz da memória local, compartilhando interesses e níveis de aprendizagem dos alunos. Diagnosticamos pequenos sinais de mudanças que, espera-se sejam progressivas e duradouros. A educação é um direito social legal e não pode ser negado, principalmente para quem mais precisa dela para sobreviver na sociedade contemporânea.

Os impactos destas ações extensionistas foram observados com a implementação de novas organizações metodológicas ou simplesmente novos formatos de aulas compatíveis com o ensino ativo, investigativo, dialógico e interdisciplinar, privilegiando a identidade e cultura local.

A sensibilização realizada e as práticas educativas construídas e aqui apresentadas apontam a qualidade pedagógica desta formação continuada estratégica. Conseguimos operacionalizar o que nos propomos inicialmente. Além disso, ocorreu um fortalecimento na formação acadêmica de estudantes do Curso de Ciências, Licenciatura habilitação em Biologia do CESB-UEMA que participaram da Equipe deste projeto, pois aproximaram-se de situações reais do trabalho docente com vistas à socialização de estratégias da metodologia da pesquisa científica como forma de superação de baixos índices de rendimento escolar.

Encontramos dificuldades, resistências, mas também olhares pedindo socorro pedagógico – o que nos impeliu permanecer. Tivemos oportunidade de comprovar mudanças de concepções e condutas didáticas. Mudanças qualitativas que embora tímidas, consideramos significativas – um ponto de partida para conhecer o mundo e a Ciência, com responsabilidade pedagógica e social.

REFERENCIAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 2012**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2012/default.shtm> Acesso em 10 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria De Educação Básica. **Programa Ensino Médio Inovador**. Documento Orientador. Brasília-DF: MEC, 2013.
- BRASIL. **LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação

nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 27 mar. 2015.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas-SP: Autores Associados, 1998.

DEWEY, John. **Vida e Educação**. Tradução e estudo preliminar por Anísio S. Teixeira 10.ed. São Paulo: Melhoramentos (Rio de Janeiro): Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.

_____. **Experiência e educação**. Tradução Anísio S. Teixeira. 2. ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1976.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. 3.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

HERNANDES, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Art Medx, 1998.

KLEIMAN, A. B. (org.) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOISÉS, Lúcia Maria. **O desafio de saber ensinar**. Campinas - São Paulo: Papyrus, 1995.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa – Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997.

_____. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa-Portugal: Educa, 2002.

SCHON, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA< Antônio (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção de conhecimentos em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1999.

_____. **Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.